

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO

### ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 26 DE JUNHO DE 2020

Ata nº 2/2020

-----Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e vinte, na sala de reuniões do edifício da Junta de Freguesia de S. Jacinto, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, no dia 15 de junho de dois mil e vinte, em que se anunciava o dia, hora e local da sessão e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Jacinto com a presença dos seguintes elementos:-----

-----pelo Partido Socialista: Carlos Manuel Paiva Galante, Ana Cristina Rebelo Duarte e Ana Margarida Marques Ruela;-----

-----pela Coligação “Aliança com Aveiro – PSD/CDS/PPM”: Arlindo José Vieira Tavares e Marinela Sofia de Pacheco G. Gonçalves; -----

-----pela CDU: António Armando de Matos Nabais e Sílvia Alexandra Almeida Figueiredo; -----

-----representando a Junta de Freguesia: António Augusto Cruz Aguiar, Rosa Maria Gouveia Serôdio e Ana Maria Ferreira da Silva Costeira. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu a sessão saudando e esclarecendo os presentes que devido à atual situação do país e do mundo, com a pandemia do COVID 19, esta sessão é referente à sessão que se devia ter realizado em abril. -----

-----A ordem de trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto, conforme convocatória e edital, cujas cópias se anexam a esta ata, foi a seguinte: -----

1. Intervenção do público; -----
2. Período antes da ordem do dia; -----
3. Aprovação da ata ordinária de 27-12-2019; -----
4. Aprovação da ata extraordinária de 28-02-2020; -----
5. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas de 2019. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia começou por referir que não sabia como iniciar esta reunião, pois não tinha qualquer documentação para apresentar. Não havia o relatório de atividades do Presidente da Junta nem a ata extraordinária de fevereiro. Tinha só as

atas das sessões da Assembleia ordinária de dezembro, tendo a última chegado só no início desta semana. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia está desiludido com isto tudo e acha que o Executivo desta Junta trata a Assembleia de Freguesia como um vir às reuniões discutir e aprovar os assuntos, e depois vamos embora e acabou. Mas não é. A Assembleia de Freguesia é um órgão deliberativo, que tem de verificar muitas situações que se passa neste Executivo. Como Presidente da Assembleia e ao fim de muitas tentativas de contacto por telefone e email, não obteve nenhuma resposta. Não se está a sentir bem nesta posição. Ou se faz tudo dentro das normas ou então não sabe se valerá a pena continuar. Hoje deveríamos estar a aprovar a prestação de contas de 2019, que segundo lhe tinha sido comunicado, seriam entregues no final do mês de abril. Até agora não lhe chegou nada. E terminou referindo que este Executivo tem que tomar medidas e mudar a sua posição perante os membros da Assembleia. E não, chamar a atenção para o esquecimento de um ponto numa Assembleia e depois não lhe ter sido enviado a documentação referente a esse ponto. -----

-----Depois deste esclarecimento, o Presidente da Mesa da Assembleia passou ao primeiro ponto da ordem de trabalhos. -----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- O Presidente da mesa da Assembleia perguntou se alguém se queria inscrever. -----

-----Inscreveu-se o Sr. João Silva que começou por dizer que o Agrupamento dos Escuteiros Marítimos tem uma sede que está um caos. Tem muita humidade e este ano houve uma inundação de 40cm que danificou o pouco material que ainda estava na sede. Sabe que existe o edifício da columbofilia que faz parte do património da Junta de Freguesia e que seria um bom local para a sede do agrupamento. Com o anterior executivo, tentaram ficar com o espaço onde esteve a fanfarra, mas foi entregue ao grupo de teatro amador. Depois houve o antigo infantário, onde agora é o Espaço Social.-----

----- Terminou perguntando ao Presidente da Junta se a columbofilia seria ou não para os escuteiros. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta que esclareceu que a intenção de a Junta ficar com a columbofilia seria para entregar, depois, aos escuteiros. Mas enquanto não tiver o protocolo aprovado, não entrega as instalações da columbofilia. Esta situação do COVID 19 veio atrasar o processo de aprovação dos protocolos que estão pendentes. Assim que se verificar a aprovação, a columbofilia será

para a sede dos escuteiros.-----

----- Não havendo mais questões, passou-se ao ponto seguinte. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém se queria inscrever. -----

----- Inscreveu-se o Sr. Arlindo Tavares e o Sr. António Nabais. -----

----- O sr Arlindo Tavares começou por apresentar um voto de pesar pelo Sr. Júlio Matos, funcionário durante muitos anos desta Junta de Freguesia, voto esse que deveria ter sido apresentado logo no início desta Assembleia.-----

----- Também referiu que gostava de ouvir do Executivo, o porquê de não ter sido entregue os documentos. Ouviu a explicação dada pelo Presidente da Assembleia, mas gostava de ouvir a justificação da parte do Executivo. -----

----- Em relação ao ponto que não estava na convocatória, o Sr. Arlindo Tavares disse que há já algum tempo que andam a solicitar, aqui na Assembleia, o inventário patrimonial da Junta. Já vai para três anos que não se sabe qual é o inventário da Junta, mas também sabe que, agora com esta nova empresa de contabilidade, está a ser tratado. Gostaria, antes de acabar o mandato, de saber o inventário que de facto a Junta tem. Gostaria de saber o património e o edificado que a Junta tem, pelo menos para deixar essa informação para o futuro. Sabe que os anteriores executivos também não o apresentavam, mas já que fizeram um grande trabalho no início com o Regimento da Assembleia, também seria um passo importante termos um inventário patrimonial da nossa freguesia de São Jacinto. -----

----- Lembrou que em tempos também teve a mesma atitude por causa da documentação que era tardiamente entregue. Chegou agora uma fase mais complicada, onde não há documentação. Já não é um assunto novo e não fica espantado. Obviamente que não vão fazer o trabalho que têm de fazer se a documentação chegar tarde ou se não for sequer entregue. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. António Nabais que começou por referir que em relação à documentação, não vai falar mais porque já se anda há muito tempo a debater este assunto. -----

----- Em relação ao inventário, o Sr. António Nabais referiu que é rara a vez que a sua bancada não refere este assunto. Já vamos para o terceiro ano e ainda não se sabe qual o património da Junta de Freguesia.-----

----- Referiu também como é possível faltar o relatório de atividades do Presidente da Junta. De janeiro a abril não é assim tão difícil de elaborar um relatório, ainda para mais

com a situação do estado de emergência a 17 de março. A Junta de Freguesia embora estivesse a funcionar a meio tempo, o Presidente da Junta e o restante executivo estiveram a trabalhar. Acha inadmissível que o Presidente da Junta não tentasse pelo menos fazer esse relatório. Foi feito algum trabalho, inclusive foram inaugurados alguns trabalhos pelo Presidente da Câmara Municipal, no passado mês de fevereiro. -----

----- Referiu ainda que na Rua da Floresta, rua que confina com a Rua dos Lugres, existem resíduos de obras. Há uns tempos, houve um membro da Junta que se indignou com o depósito de resíduos de obras, pela freguesia. Agora, o Sr. António Nabais refere que está a acontecer o mesmo, mas no centro da freguesia. E com a agravante de misturado nesses resíduos estarem também plásticos. Junto aos passeios da Rua dos Lugres estão resíduos de obras. Não sabe se é para fazer os passeios pois aquela rua já merecia uns passeios. Gostaria de saber se houve autorização da Junta de Freguesia para colocar os resíduos nesses locais. -----

----- Questionou também sobre o estacionamento da praia, que agora com o estado que se passa em Portugal da pandemia, teve que sofrer algumas alterações e teve que se alargar. Ficou estupefacto porque para além do estacionamento que já existia foi também alargado para junto da estação de serviço do emissário junto às dunas. Com a vedação que existe no local as pessoas passam facilmente. Se é proibido transitar e circular pelo meio das dunas gostaria que explicassem o porquê do parque de estacionamento ali. -----

----- E continuou referindo que na última sessão, fez-se a pergunta ao Presidente da Junta sobre o contrato para a funcionária Carla Dias. Respondeu que estava em andamento. Agora, o Sr. António Nabais deparou-se com um concurso para o referido lugar na Junta de Freguesia. Perguntou o que se passou. Na altura o executivo garantiu que a senhora tinha todas as condições para lugar e a assembleia aprovou. Agora vem-se a verificar que a senhora não entrou e que foi feito um concurso. Concurso esse que espera que não traga dissabores. -----

----- Outra questão que colocou foi como estava as funções de tesoureira da Junta de Freguesia. A tesoureira foi eleita por esta assembleia e gostaria de saber se tem ou não funções. Porque se não tem, gostaria de saber como estão a ser feitos os pagamentos. A lei diz que os pagamentos têm de ser feitos com duas assinaturas e se a tesoureira não tem funções, como é que o Presidente da Junta faz os pagamentos e quais são as assinaturas que estão a vigorar. E terminou perguntando quem está a substituir a tesoureira nas suas funções. -----

----- Referiu também que quando foi a festa da Nossa Sr<sup>a</sup> das Areias estragaram-se vários passeios. Prontamente a Junta de Freguesia interveio, repôs a situação, e os passeios foram arranjados. A questão que o Sr. António Nabais coloca é se andaram a arranjar os passeios porque não arranjaram o passeio em frente à casa do Sr. Fernando. Na altura das obras do cais dos pescadores passaram os camiões com o material para o cais e estragaram esse passeio. -----

----- E continuou dizendo que tinha também o voto de pesar pelo funcionário, Júlio Matos, mas que trará na próxima assembleia, por escrito, juntamente com um minuto de silêncio, pois a pessoa em causa merece. -----

----- O Sr. António Nabais queria mostrar, também, a sua indignação e por parte da bancada da CDU, pelo fecho do cemitério, na altura do estado de emergência. Não achou correto que o Presidente da Junta o tivesse feito, bem como o seu horário a posteriori. Depois, o Presidente da Junta achou por bem colocar velas, mas esqueceu-se que no cemitério não há só católicos, existem outras religiões. -----

----- Continuou referindo que a bancada da CDU, em concordância com o Partido Comunista Português, vem desmarcar-se e condena os atos de vandalismo que se tem observado a nível nacional. Ultimamente, a estátua do Padre António Vieira e a sua utilização para exacerbar sentimentos, que só servem outros objetivos. Deve-se combater estes fenómenos racistas e xenófobos e não alimentar atitudes como estas. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta para prestar os devidos esclarecimentos. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia iniciou a sua intervenção dirigindo-se ao Sr. Arlindo Tavares e sobre a entrega dos documentos. Esclareceu que enviou um mail para a Assembleia de Freguesia, no dia 17 de junho. No dia seguinte enviou o relatório de atividade.-----

----- Em relação às contas e ao inventário, o Presidente da Junta esclareceu que estão a ser feitos pela mesma empresa, Globalsoft, e que serão entregues na mesma altura. Em relação às contas, houve um percalço, ou seja, houve documentação que estava ainda com o anterior contabilista e a Globalsoft decidiu ter uma reunião com o executivo antes da entrega das contas. Essa reunião ainda não aconteceu. Entretanto a Globalsoft pediu mais tempo ao Tribunal de Contas para a apresentação das contas de 2019. O pedido foi aceite e a Junta de Freguesia foi autorizada a entregar as contas, sem qualquer coima, até ao dia 30 de dezembro de 2020. O Presidente da Junta referiu que espera que não seja preciso

tanto tempo. -----

----- Em relação à Rua da Floresta, o Presidente da Junta esclareceu que a Junta de Freguesia não dá autorização para colocar entulho em lado nenhum da freguesia. Esse entulho que foi aí colocado, foi pedido pelo proprietário da casa que, na altura, estava em obras. O Presidente da Junta foi contactado pela GNR (SEPNA), que por sua vez contactou o proprietário da casa. Não estava no país, encontrando-se na Suíça, e pediu que a Junta de Freguesia retirasse o entulho que depois pagava o que fosse preciso. Se ainda não foi retirado foi porque ainda não houve tempo para o fazer. -----

----- E continuou referindo que existe um estudo para alcatroar a Rua da Floresta pois essa rua tem um desnível muito acentuado em relação ao Villas. Esse projeto é da responsabilidade da Câmara Municipal. -----

----- Em relação ao estacionamento na praia, o Presidente da Junta referiu que é da responsabilidade da Câmara Municipal e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Houve algumas situações que o Presidente da Junta achou que não ficava bem. Mas tudo o que foi feito foi com o consentimento da APA. Esta semana esteve um representante da APA e a delegada de saúde e estava tudo bem com a praia. -----

----- Em relação ao contrato da funcionária, o Presidente da Junta esclareceu que o que levou à Assembleia foi o lugar de uma funcionária que se tinha reformado e esse lugar continuava em aberto. A Globalsoft, empresa que está a tratar deste processo, referiu que não era possível colocar a funcionária sem abrir concurso. A funcionária apesar de estar há seis anos nestas funções, sempre esteve com empresas de trabalho temporário, e não era possível entrar no quadro de pessoal diretamente sem concurso. É um concurso aberto, com 21 candidatos e alguns desclassificados por falta de documentos. Ainda falta a prova de psicotécnicos e a entrevista. Quando chegar a altura se verá e pode acontecer a funcionária em questão não ficar. -----

----- Em relação às funções de Tesoureira, o Presidente da Junta referiu que a função de Tesoureira não pode ser extinta, apesar de vários pedidos feitos. Numa reunião de executivo foi-lhe retirado algumas competências, como também, a questão das assinaturas onde é obrigatório uma assinatura do Presidente da Junta e a outra pode ser da secretária ou da tesoureira. E terminou dizendo que a Tesoureira não trabalha porque não quer. -----

----- Em relação ao passeio que está por arranjar, no início da Rua das Flores, o Presidente da Junta referiu que na altura foi ao local com o Sr. António Nabais e comunicou ao

engenheiro da obra do Cais dos Pescadores. O engenheiro disponibilizou-se a arranjar o passeio, mas o Presidente da Junta achou que não era conveniente porque o passeio vai ser cortado. A seguir ao verão vai se iniciar os trabalhos da ciclovia e esse passeio será um dos que vai ser intervencionado. Por isso o Presidente da Junta achou que estar a reparar o passeio para daqui a dois meses ser cortado não será o mais correto. -----

----- Em relação ao fecho do cemitério, o Presidente da Junta referiu que foi uma decisão sua como também a colocação de velas. Os cemitérios são gestão das Juntas de Freguesia, as Juntas de Freguesia são autónomas a decidir e houve algumas que decidiram fechar como houve outras que não fecharam os cemitérios. -----

----- Quanto aos atos de vandalismo que se verifica um pouco por tudo o mundo, o Presidente da Junta disse que estava solidário com a bancada da CDU. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia referiu que em relação ao email que o Presidente da Junta enviou não recebeu nenhum anexo com o relatório de atividades, pois se o tivesse recebido não teria qualquer problema em enviar à funcionária para o imprimir e enviar aos outros membros da assembleia, como aliás, acontece sempre. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Arlindo Tavares que solicitou ao Presidente da Mesa da Assembleia o reencaminhamento desse email aos elementos da Assembleia de Freguesia. -----

----- Também solicitou ao Presidente da Junta o pedido da entrega das contas feito pela empresa de contabilidade ao Tribunal de Contas, assim como o despacho. -----

----- Referiu ainda que, já que não se fez o voto de pesar do funcionário, Júlio Matos, no início da sessão, e indo de acordo com a sugestão do Sr. António Nabais, faríamos no fim como uma pequena e singela homenagem. -----

----- Relativamente ao fecho do cemitério, e respondendo também às questões colocadas pelo Sr. António Nabais, o Sr. Arlindo Tavares referiu que estamos a viver numa fase pós confinamento, e comparando as duas freguesias, São Jacinto encerrou e a Torreira condicionou o acesso ao cemitério. Foi uma decisão que o executivo da Junta de Freguesia tomou e pensa que não é a altura indicada para criticar o que foi feito durante o COVID 19. Apesar de ter havido um caso a lamentar, o balanço é positivo na nossa freguesia. Desde o início que transmitiu ao Presidente da Junta que estaria disponível para ajudar sempre que necessário. -----

----- Relativamente à questão colocada aqui por um cidadão, ligado ao agrupamento de escuteiros, o Sr. Arlindo Tavares lembrou que foi uma base de trabalho que o Presidente

da Junta solicitou às bancadas da Coligação e do Partido Socialista. Sugeriu que seja retomado este assunto porque é importante dar melhores condições e instalações ao nosso agrupamento de escuteiros de São Jacinto. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta onde referiu que gostaria, durante o mês de julho, de fazer uma assembleia extraordinária para entregar os restantes protocolos. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que em julho será feita a assembleia de junho e não é extraordinária. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. António Nabais que referiu que em relação à praia ficou sem saber quem fez os estacionamento. O Presidente da Junta esclareceu que foi a Câmara Municipal. Referiu ainda que saiu uma notícia num jornal onde diz que a água da nossa praia não tem condições para banhos, está cheia de bactérias. Afinal parece que não foi tudo bem feito. Alertou as autoridades responsáveis que o emissário está partido em seis partes, e ainda hoje havia um cheiro nauseabundo. Até no Google Earth se vê as manchas escuras onde o emissário está quebrado. -----

----- Em relação ao concurso, o Sr. António Nabais e a sua bancada tinham alertado para as condições do concurso e se estava tudo dentro da lei. -----

----- Em relação às funções da Tesoureira, o Sr. António Nabais ficou estupefacto que haja duas assinaturas e uma delas não é da Tesoureira. Não sabe se isto é correto, mas ia verificar. -----

----- Também alertou o Presidente da Junta para o facto de quando há um acidente tanto pessoal como automóvel na freguesia e que os danos sejam imputados à Junta de Freguesia, é a Junta que tem de pagar. Em relação ao passeio que está por arranjar, O Sr. António Nabais viu a senhora a cair e ficou bastante maltratada. Se a senhora fizesse a participação, era a Junta que tinha de pagar. O mesmo acontece se existir um buraco numa estrada da freguesia e houver um acidente, é a Junta de Freguesia que tem de pagar. Já passaram quase dois anos e o passeio está por arranjar. E garantiu que daqui a um ano estamos a discutir o mesmo assunto. Porque o projeto da ciclovia será um projeto para começar nas vésperas das eleições. -----

----- Referiu ainda que na Assembleia Municipal o Presidente da Câmara anunciou que tinha sido adjudicado a reabilitação da habitação social em São Jacinto. Só espera que isto venha a acontecer, que haja mais um pouco de dignidade naquele bairro e que as pessoas tenham algum conforto térmico. -----



----- Em relação à estrada nacional nº 327, o Sr. António Nabais referiu que a Câmara Municipal está a fazer pressão sobre o governo. E pediu para se fazer pressão à Câmara Municipal porque a estrada está um perigo. Não há luz desde o Orbitur e se a estrada calha a cair durante a noite podemos ter ali um grave problema. -----

----- E continuou referindo que os protocolos estão a demorar muito tempo a virem à Assembleia. Esclareceu que havia alguns protocolos que era só emendar a legislação, outros era a enumeração dos artigos. São pequenas coisas que não justifica a demora. Lembrou também a comissão que está a elaborar os protocolos, que o protocolo da cedência das instalações da columbofilia, não tinha a cópia da ata da assembleia da columbofilia. Era preferível a Junta de Freguesia ter comprado o edifício, do que estar a fazer uma cedência por 25 anos. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta que começou por esclarecer o Sr. António Nabais que o edifício da columbofilia não pode ser vendido por várias razões. A columbofilia não tem direção há mais de 2 anos e houve umas pessoas que se intitularam donos da columbofilia. Na altura fez-se uma reunião, na Junta de Freguesia, com os últimos sócios da columbofilia, mas não correu da melhor maneira. Alguns elementos da última direção assinaram um documento onde entregavam as instalações à gestão da Junta de Freguesia. Nessa altura, o Presidente da Junta falou com o advogado e fez-se um protocolo onde a Junta de Freguesia assumia a gestão da columbofilia, mas o edifício seria sempre do grupo columbófilo. Daqui a 25 anos haverá outra forma de resolver esta situação. Não existe documentação. Há um sócio que tem essa documentação e não entrega a ninguém. -----

----- Em relação aos outros assuntos colocados pelo Sr. António Nabais, o Presidente da Junta referiu que é um bocado ingrato dizer para se fazer pressão. Tem tido reuniões com os responsáveis das várias entidades envolvidas, só que a resolução dos problemas não está para breve. E deixou a seguinte questão: se a Câmara Municipal faz pressão e não consegue, é a Junta de Freguesia que vai conseguir? -----

----- Em relação ao concurso, o Presidente da Junta esclareceu que na altura era o anterior contabilista que estava a tratar do processo e a funcionária entrava diretamente em concurso. Depois a Globalsoft tomou conta do processo e verificou que tinha de se fazer concurso. Como aconteceu com o descongelamento de carreira dos funcionários, Maria José Aguiar e Júlio Matos. Com o anterior contabilista era resolvido no prazo de um mês e verificou-se que não é bem assim porque andamos há mais de meio ano a tratar do

descongelamento de carreiras. -----

----- O Sr. António Nabais pediu a palavra para alertar a Junta de Freguesia para uma situação de perigo que está no trapiche junto ao cais dos pescadores. As argolas onde o trapiche está amarrado estão podres e quando vier um temporal corre o risco de ir tudo levado. Disseram que quando o cais dos pescadores fosse inaugurado o trapiche saía dali.

----- O Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que o trapiche não vai sair do local. E não se sabe a quem pertence, se é da Câmara Municipal se é da APA. -----

----- O Sr. António Nabais referiu que quando houver um acidente, o dono aparece. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Arlindo Tavares que referiu, relativamente, à estrada nacional nº327, só quando acontecer uma tragédia é que alguém vai fazer alguma coisa. -----

----- Questionou o Presidente da Junta sobre se o anterior contabilista ainda detém documentos ou já entregou tudo. -----

----- Relativamente aos protocolos, o Sr. Arlindo Tavares só referiu o da columbofilia porque era o único que faltava aprovar por esta Assembleia. Os outros era só retificar. Na altura, o protocolo da columbofilia só contou com os votos da coligação e as abstenções das outras duas bancadas. O partido socialista quer trabalhar no melhoramento desse protocolo porque, do ponto de vista das bancadas, há aspetos que estão errados e deve ser melhorado nesse sentido. Se o edificio pode ser comprado ou não, o Sr. Arlindo Tavares, referiu que não era a sua área e que não ia discutir isso. Provavelmente, este processo será o mais fácil e o mais ágil para a Junta de Freguesia ficar com aquele edificio, já que é ela que paga o IMI há uns anos. Se há possibilidade financeira para adquirir o imóvel, ainda melhor.-----

----- Em relação ao trapiche, o Sr. Arlindo Tavares pediu ao Presidente da Junta para procurar nos arquivos da Junta de Freguesia, porque em tempos a APA tentou entregar a gestão à Junta de Freguesia. E só uma entidade que é proprietária é que pode entregar uma gestão. E não tentem sacudir a responsabilidade. Tentaram passar a gestão para a Junta de Freguesia e para uma associação, e as duas entidades recusaram. -----

----- E terminou com uma pequena referência em relação à contaminação da praia, e dirigindo-se ao Sr. António Nabais, referiu que houve dez praias no país que tiveram essa contaminação por bactérias. Não foi só em São Jacinto. E acredita que se fosse um problema de saúde pública já tinham interditado a nossa praia. E recordou que já aconteceu com praias no Algarve, que tinham toxinas, e foram logo fechadas. -----

----- Em relação à delegação de competências da nossa baía de São Jacinto, o Sr. Arlindo Tavares disse que não ia fazer de advogado de defesa nem de acusação do município de Aveiro. Houve interesse por parte do governo quando tínhamos uma ministra. Agora a situação está parada. E continuamos a assistir à nossa baía sem gestão. Quem queria tomar conta não o deixam e quem devia tomar conta não o faz bem. -----

----- O Sr. António Nabais pediu a palavra para esclarecer que em relação aos protocolos não é só da columbofilia que falta aprovar. Ainda faltam pelo menos uns cinco ou seis protocolos para aprovar. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta que esclareceu, relativamente ao abandono em que está a nossa estrada, no dia que a estrada foi abaixo, o ferry avariou e houve Assembleia Municipal. Nessa Assembleia o Presidente da Junta fez uma intervenção a criticar o governo e a pedir ajuda para resolver estas situações. Não obteve apoio de ninguém, inclusive do Partido Socialista. -----

----- Relativamente à contabilidade, o Presidente da Junta esclareceu que está a decorrer um processo e que está à espera de ir com a GNR, buscar o material que está na posse do contabilista. Ainda não entregou um computador portátil e alguma documentação, e o Presidente da Junta teve que avançar com uma queixa. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se existe uma data concreta para a entrega da contabilidade. -----

----- O Presidente da Junta referiu que na próxima terça-feira a Globalsoft tem uma reunião com o executivo e aí veremos o que nos dizem. -----

----- O Presidente da Mesa referiu que como Presidente da Assembleia enviou um email, a semana passada, à Globalsoft, a questionar o porquê do atraso na entrega da contabilidade. E a resposta foi que eticamente não podia dar essa informação e só com autorização da Junta de Freguesia. -----

----- O Sr. Arlindo Tavares pediu ao Presidente da Mesa da Assembleia que lhe enviasse essa troca de emails. -----

----- **APROVAÇÃO DA ATA ORDINÁRIA DE 27 DE DEZEMBRO DE 2019** -----


----- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém se queria inscrever. Não havendo, passou-se à aprovação. Foi aprovada com seis votos a favor. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou ao Presidente da Junta se não tinha o relatório de atividades para ler nesta sessão. A não entrega aos membros não invalida que o lesse nesta assembleia. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para que este efetuasse a comunicação, dando conhecimento à Assembleia de Freguesia a atividade da Junta, comunicação essa que foi lida pela Sra. Ana Costeira e que fica anexada a esta ata. -----


----- O Presidente da Mesa perguntou se havia alguma questão sobre o relatório de atividades. Não havendo, o Presidente da Mesa pediu aos restantes membros que se fizesse um minuto de silêncio pelo funcionário, Júlio Matos. -----

----- Depois do voto de pesar, a Sr<sup>a</sup> Ana Cristina Duarte leu a ata em minuta que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e eu  (Ana Cristina Duarte), primeira secretária da Mesa, redigi esta ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

-----São Jacinto, 26 de junho de 2020. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

  
Carlos Manuel Paiva Galante

A primeira Secretária

  
Ana Cristina Duarte